

Previsões de carga para o Planejamento Anual da Operação Energética 2015 – 2019 2ª Revisão Quadrimestral

1. Apresentação

Esse informe tem como objetivo apresentar os principais resultados da 2ª Revisão Quadrimestral das projeções da carga do Sistema Interligado Nacional (SIN), para o período 2015-2019, realizada em conjunto pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE e pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

Essas projeções serão consideradas para a atualização da base de dados do Planejamento Anual da Operação Energética 2015-2019.

A EPE e o ONS atualizaram as projeções tomando como base uma avaliação da conjuntura econômica e de mercado no primeiro semestre deste ano, os desvios observados entre a carga verificada e as projeções elaboradas para a 1ª Revisão Quadrimestral da Carga de 2015, ocorrida em abril e utilizada nos Programas Mensais de Operação de maio a julho deste ano e as postergações das interligações ao SIN dos sistemas Macapá e Boa Vista para, respectivamente, agosto/2015 e outubro/2017. Além disso, foram considerados a atual dinâmica econômica, a divulgação do aumento de tarifas de energia elétrica decorrente da cobrança das bandeiras tarifárias, da revisão tarifária extraordinária e das revisões tarifárias ordinárias já ocorridas.

2. Evolução da Carga no Sistema Interligado Nacional e Subsistemas durante o período janeiro-julho/15

Considerando os valores verificados até junho e os valores preliminares para julho previstos no PMO, a carga de energia do SIN, no período de janeiro a julho de 2015, registra um decréscimo em torno de -1,3% sobre igual período de 2014. O baixo desempenho da indústria, principalmente no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, onde está concentrada cerca de 60% da carga industrial do país, bem como a redução no nível de atividade do setor de comércio e serviços, aliada ao impacto generalizado do aumento das tarifas de eletricidade no consumo de todas as classes, influenciaram negativamente os resultados do mercado e da carga do SIN no primeiro semestre.

Nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Norte a carga apresentou variações negativas de respectivamente 3,0% e 1,6%, sobretudo em função do baixo desempenho da indústria no Sudeste/Centro-Oeste cujo consumo decresceu 5,1% até maio. No subsistema Norte registrou-se forte queda na carga de um grande consumidor industrial conectado à Rede Básica do segmento de metalurgia.

O subsistema Nordeste apresentou a maior taxa de crescimento da carga, 4,1%, principalmente como resultado do comportamento do consumo das classes residencial e comercial. Adicionalmente, este foi o único subsistema onde o setor industrial não apresentou decréscimo de consumo até maio.

A carga do subsistema Sul registrou variação nula, sob impacto principalmente dos setores residencial e industrial.

3. Panorama econômico

Com relação ao crescimento da economia, após os anos iniciais de ajuste, sobretudo no âmbito fiscal e monetário, pressupõe-se uma recuperação gradual da economia brasileira, baseada na melhoria da expectativa dos agentes e na retomada de investimentos. Em 2015 espera-se uma queda de 1,2% no PIB e em 2016 um crescimento de 1,1%. A taxa média anual de crescimento do PIB entre 2015 e 2019 é de 2,5%.

4. Previsão da carga de energia

Nessas condições, a carga de energia do SIN prevista para o ano de 2015 deve se retrair 1,8%, situando-se 1.162 MW médios abaixo do valor original previsto para a 1ª Revisão Quadrimestral da Carga para o Planejamento Anual da Operação Energética 2015-2019 e 1.185 MW médios inferior à carga verificada em 2014.

Para os quatro anos subsequentes, isto é, para o período 2015-2019, prevê-se um crescimento médio anual da carga de energia do SIN de 3,6% ao ano, significando uma expansão média anual de 2.440 MW médios.

As Tabelas 1, 2 e 3 resumem os valores previstos da carga de energia em MW médios, as taxas de crescimento resultantes e os respectivos acréscimos de carga anuais por subsistema.

Tabela 1

Resumo dos Valores Anuais por Subsistema - Previsão da carga para a 2ª Revisão Quadrimestral do Planejamento Anual da Operação Energética 2015-2019 - MW médio

Subsistema	2015	2016	2017	2018	2019
SE/CO	37.390	38.134	39.373	40.908	42.515
SUL	11.031	11.288	11.697	12.146	12.638
NE	10.337	10.639	11.118	11.658	12.162
N	5.260	5.523	5.794	6.154	6.461
SIN	64.017	65.585	67.982	70.866	73.777

Obs: Nos valores previstos estão considerados as interligações de Macapá em ago-15 e Boa Vista a partir de out-2017.

Tabela 2

Taxas de Crescimento por Subsistema - %

Subsistema	2015	2016	2017	2018	2019	2015-2019
SE/CO	-3,5	2,0	3,2	3,9	3,9	3,3
SUL	-1,6	2,3	3,6	3,8	4,0	3,5
NE	2,6	2,9	4,5	4,9	4,3	4,2
N	1,4	5,0	4,9	6,2	5,0	5,3
SIN	-1,8	2,4	3,7	4,2	4,1	3,6

Tabela 3

Acrescimos Anuais da Carga de Energia (MW médio) 2015-2019

Subsistema	2015	2016	2017	2018	2019
SE/CO	-1.347	744	1.239	1.535	1.608
SUL	-177	258	409	449	491
NE	266	303	479	540	504
N	72	263	271	361	307
SIN	-1.185	1.568	2.398	2.884	2.910

5. Previsão de mercado de energia elétrica

De acordo com as novas projeções para este ano de 2015, espera-se, em relação a 2014, uma redução de 1,5% no consumo total de energia no SIN, explicada principalmente pela queda do consumo industrial (-4,3%). O consumo residencial retrai 0,1% e o comercial cresce 1,4%.

No período entre 2015-2019 a taxa média alcançará 3,6%. Espera-se que o consumo industrial no SIN nesse período observe taxa média de crescimento de 2,5% ao ano. As classes residencial e comercial devem registrar valores de aproximadamente 4,2% e 4,7%.